

# Queima será experimental

Incinerador da Usina de Lixo de Ceilândia entra em teste na próxima semana

LUÍSA MEDEIROS

**A** Belacap e a Qualix, empresa de limpeza contratada pelo GDF, têm 15 dias para testar o incinerador da Usina de Lixo de Ceilândia. O prazo começou a contar desde ontem. Mas antes de iniciar a queima do lixo hospitalar, prevista para a próxima segunda-feira, o Ibama fará mais uma vistoria.

O conserto do equipamento estava previsto para terminar ontem, mas um erro na construção da parede do for-

no atrasou a obra. Os tijolos estavam desalinhados e a construção teve que ser derubada e refeita. Como não havia tijolos no DF, eles foram encomendados a uma empresa de São Paulo. Estima-se que a obra seja concluída hoje, conta Expedito Apolinário, superintendente de Operações da Belacap.

**1.200 GRAUS** - Ele disse que o caminhão que transporta os tijolos já estava em Cristalina (GO), na manhã de ontem. Com o término da constru-

ção, vem o segundo passo da obra. A parede do forno precisa secar naturalmente, o que demora entre 48 a 72 horas, explica Expedito. Fora a "cura" do forno, são necessárias mais 48 horas para esquentá-lo a uma temperatura de 1.200 graus. Por isso, o incinerador deve funcionar, em caráter experimental, a partir de segunda ou terça-feira da próxima semana. "O incinerador tem que funcionar na segunda", afirma Marcelo Macedo, analista ambiental do instituto.

O Ibama atendeu a Belacap e autorizou que o órgão testasse o equipamento. Durante o teste, parte das 650 toneladas de lixo hospitalar estocadas na vala emergencial da usina serão queimadas. A medida, esclarece Expedito, evitará que o resíduo acumule na vala, hipótese que preocupa o superintendente regional do Ibama, Francisco Palhares. Hoje são produzidas 30 toneladas diárias no DF. O incinerador tem capacidade para queimar a mesma quantidade e funcionará o dia todo.



O forno demora 48 horas para chegar à temperatura máxima

## Cuidados antipoluição

Além disso, o teste abrange o monitoramento da emissão de gases e fumaça, a drenagem de chorume e de águas pluviais do pátio da usina de incineração. O líquido precisa ser drenado para tanques separados. A cinza proveniente da queima do lixo (cerca de 300 quilos diários) será jogada no *Lixão* da Estrutural. De acordo com Expedito, o rejeito é descontaminado pelo calor.

Os técnicos do Ibama fizeram uma vistoria mais completa na usina durante a manhã de ontem. Além de verificar o andamento da reforma do forno do incinerador e das condições da vala emergencial, a usina de compostagem (que faz a separação do lixo) também foi vistoriada.

Os erros detectados na inspeção e as correções serão incorporados ao texto do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que vai permitir o funcionamento da usina sem o licenciamento ambiental. O local está embargado desde o dia 27 do mês passado por não ter o documento.

Ministério Público Federal e Ibama trabalham na elaboração do TAC. O documento já contém mais de 30 páginas e deve ser assinado com o GDF e a Qualix antes do fim da fase de teste.